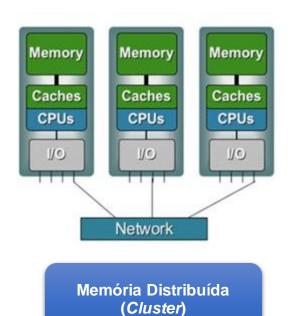
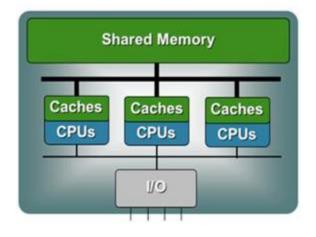
Programação Paralela com Memória Compartilhada: OpenMP

Prof. Marcelo Veiga Neves marcelo.neves@pucrs.br

Modelos de Programação Paralela





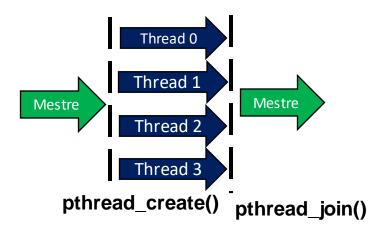
Memória Compartilhada (Multicore, Maycore)

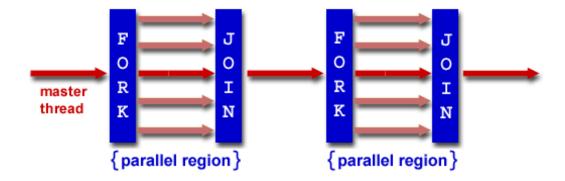
Interfaces de Programação Paralela

- Memória Compartilhada
 - Baseado em pragmas e diretivas:
 - OpenMP
 - Cilk++
 - Baseado em funções:
 - POSIX Threads
 - Intel TBB

POSIX Threads

```
#include <pthreads.h>
void printHello() {
  printf("Paralelo %d\n", idThread);
int main() {
printf("Sequencial\n");
pthread t threads[numThreads];
 for(int i=0;i<numThreads; i++)</pre>
   pthread create(...);
 for(int i=0;i<numThreads; i++)</pre>
   pthread join(...);
 printf("Sequencial\n");
 return 0;
```





```
#include <omp.h>
int main() {
  printf("Sequencial\n");

#pragma omp parallel
  {
    printf("Paralelo %d\n", idThread);
  }

printf("Sequencial\n");
  return 0;
}
```



















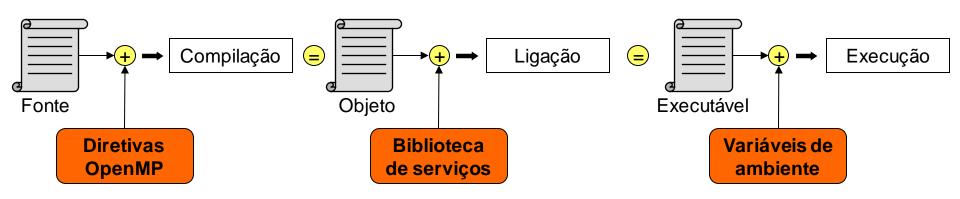








- Interface de programação (API) para desenvolvimento de aplicações multithread em C/C++ e Fortran
 - Define
 - Diretivas de compilação
 - Biblioteca de funções/serviços
 - Variáveis de ambiente



- Interface de programação (API) para desenvolvimento de aplicações multithread em C/C++ e Fortran
 - Define
 - Diretivas de compilação
 - Biblioteca de funções/serviços
 - Variáveis de ambiente
 - Busca estabelecer um padrão
 - ANSI X3H5 como primeira tentativa (1994)
 - Esforço iniciado de um grupo de fabricantes de hardware e desenvolvedores de software (Fujitsu, HP, IBM, Intel, Sun, DoE ASC, Compunity, EPCC, KSL, NASA Ames, NEC, SGI, ST Micro/PG, ST Micro/Portland Group, entre outros)

- API para C/C++
 - Variáveis de ambiente

```
OMP NOME
```

Diretivas de compilação

```
#pragma omp diretiva [cláusula]
```

• Biblioteca de serviços

```
omp_serviço( ... );
```

- API para C/C++
 - Variáveis de ambiente

```
OMP_NOME
```

- Identifica o número de tarefas que serão executadas em paralelo
 OMP NUM THREADS (default: número de processadores)
- Indica se o número de tarefas a serem executadas em paralelo deve ou não ser ajustado dinamicamente

```
OMP DYNAMIC (default: FALSE)
```

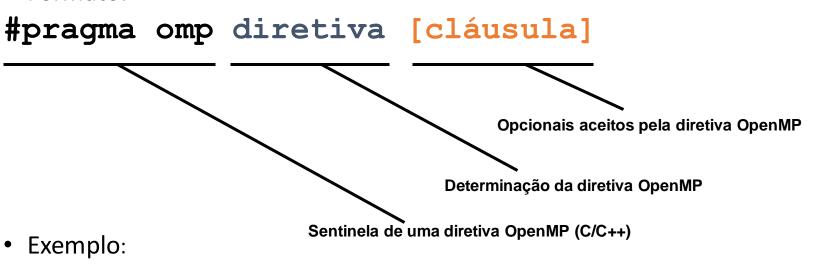
Indica se deve ser contemplado ativação de paralelismo aninhado

```
OMP NESTED (default: FALSE)
```

Define esquema de escalonamento das tarefas paralelas

```
OMP SCHEDULE (default: estático)
```

- API para C/C++
 - Diretivas
 - Formato:



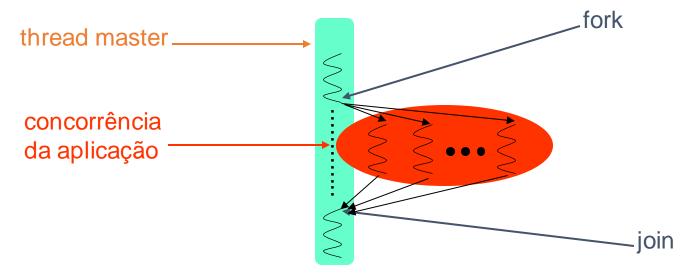
#pragma omp parallel default(shared) private(x,y)

- API para C/C++
 - <u>Biblioteca de serviços</u>
 - Permitem controlar e interagir com o ambiente de execução.
 - Formato:

```
retorno omp_serviço ( [parâmetros] );

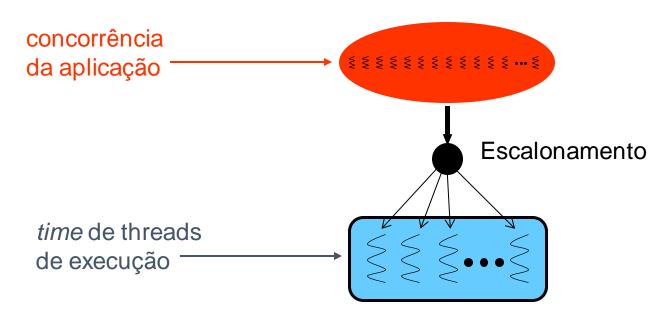
• Exemplos:
  void omp_set_num_threads( 10 );
  int omp_get_num_threads();
  void omp_set_nested( 1 );
  int omp_get_num_procs ();
```

- Modelo básico de execução
 - Fork / Join



• O programador descreve a concorrência de sua aplicação

- Modelo básico de execução
 - Fork / Join
 - O programador descreve a concorrência de sua aplicação
 - A execução se da por um *time* de threads



Primeiro programa

```
#include <omp.h>
main () {

// Código seqüencial (master)

#pragma omp parallel
{ // Início do código concorrente

// Código paralelo

} // Fim do código concorrente

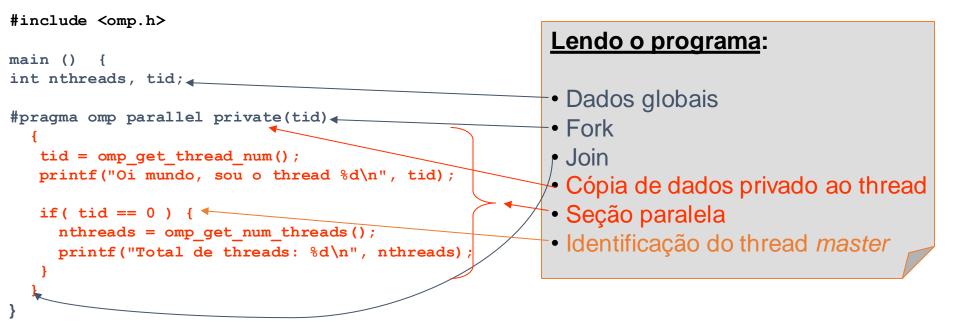
// Código seqüencial (master)
}
```

São executadas tantas instâncias do código paralelo quanto forem o número de threads no time.

- Primeiro programa
- Primeira sessão (Linux)

```
$> gcc -fopenmp primeiro.c
$> setenv OMP_NUM_THREADS 4
$> ./a.out
$>
```

Programa mais elaborado



Programa mais elaborado

```
#include <omp.h>
main () {
int nthreads, tid;

#pragma omp parallel private(tid)
    {
    tid = omp_get_thread_num();
    printf("Oi mundo, sou o thread %d\n", tid);

    if( tid == 0 ) {
        nthreads = omp_get_num_threads();
        printf("Total de threads: %d\n", nthreads);
    }
}
```

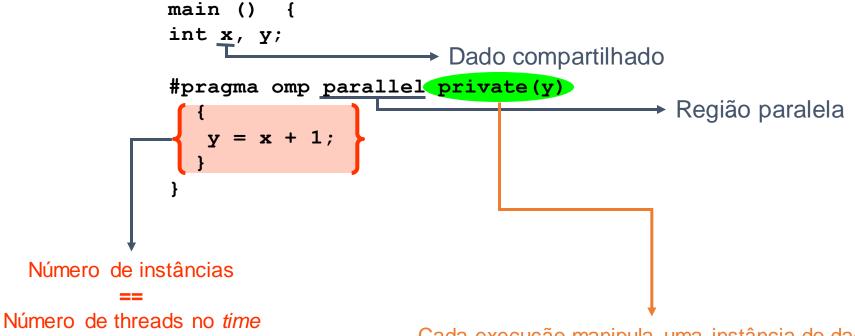
```
tcsh
$> setenv OMP NUM THREADS 4
$> ./a.out
Oi mundo, sou o thread 3
Oi mundo, sou o thread 0
Total de Threads: 4
Oi mundo, sou o thread 1
Oi mundo, sou o thread 2
$>
$> setenv OMP NUM THREADS 5
$> ./a.out
Oi mundo, sou o thread 0
Oi mundo, sou o thread 1
Oi mundo, sou o thread 4
Total de Threads: 5
Oi mundo, sou o thread 3
Oi mundo, sou o thread 2
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: **sections**

```
main ()
int x;
                       Dado compartilhado
#pragma omp sections
                                         → Região paralela
   #pragma omp section
    foo(x);
   #pragma omp section
    bar(x);
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: **sections**
 - Cláusulas aceitas
 - private
 - firstprivate
 - lastprivate
 - reduction
 - nowait

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: parallel <u>Cláusula</u> private



Cada execução manipula uma instância do dado. As cópias locais não são inicializadas!

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: parallel <u>Cláusula</u> private
 - Cláusulas alternativas:
 - firstprivate
 - Cada cópia local é inicializada com o valor que o dado possui no escopo do thread master
 - lastprivate
 - O dado no escopo do thread master é atualizado com o valor da última avaliação da região paralela
 - Exemplo

#pragma omp parallel lastprivate(y) firstprivate(y)



- Programação
 - <u>Diretiva</u>: parallel <u>Serviço</u> omp_set_num_threads

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: <u>parallel</u> <u>Cláusula</u> <u>reduction</u>
 - Cada execução pode manipular sua cópia, como em private
 - O valor local inicial é definido pela operação de *redução*
 - No final uma operação de *redução* atualiza o dado no thread master

```
Exemplo: int soma = 100;

omp_set_num_threads( 4 );
    #pragma omp parallel reduction( + : soma )
      {
        soma += 1;
      }
      // No retorno ao master: soma = ?
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: <u>parallel</u> <u>Cláusula</u> <u>reduction</u>
 - Cada execução pode manipular sua cópia, como em private
 - O valor local inicial é definido pela operação de *redução*
 - No final uma operação de *redução* atualiza o dado no thread master

```
Exemplo: int soma = 100;

omp_set_num_threads( 4 );
    #pragma omp parallel reduction( + : soma )
      {
        soma += 1;
      }
      // No retorno ao master: soma = 104
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: <u>parallel</u> <u>Cláusula</u> <u>reduction</u>
 - Cada execução pode manipular sua cópia, como em private
 - O valor local inicial é definido pela operação de *redução*
 - No final uma operação de *redução* atualiza o dado no thread master

Operações de redução:

| Operador | Operação | Valor inicial |
|----------|----------------|---------------|
| + | Soma | 0 |
| - | Subtração | 0 |
| * | Multiplicação | 1 |
| & | E aritmético | -1 |
| & & | E lógico | 1 |
| 1 | OU artitmético | 0 |
| 11 | OU lógico | 0 |
| ^ | XOR aritmético | 0 |

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: **parallel**
 - Cláusulas aceitas
 - reduction
 - private
 - firstprivate
 - shared
 - default
 - copyin
 - if
 - num_threads

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: for / parallel for
 - Permite que os grupos de instruções definidas em um loop sejam paralelizadas
 - Note: for e paralell for não é exatamente igual
 - for: restringe o número de cláusulas aceitas
 - parallel for: aceita todas as cláusulas do for e do parallel

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: for / parallel for
 - Permite que os grupos de instruções definidas em um loop sejam paralelizadas
 - Exemplo:

```
int vet[100], i, soma = 0;

#pragma omp parallel for private(i)

for( i = 0 ; i < 100 ; i++ ) vet[i] = i;

#pragma omp parallel for private(i) reduction(+:soma)

for( i = 0 ; i < 100 ; i++ ) soma = soma + vet[i];

printf( "Somatorio: %d\n", soma );</pre>
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: for / parallel for
 - Permite que os grupos de instruções definidas em um loop sejam paralelizadas
 - Exemplo:

```
int mat[TAM][TAM], aux[TAM][TAM], i, j;
inicializa (mat);
copia (mat, aux);
while ( não estabilizou os resultados ) {
 #pragma omp parallel for
    for(i = 0; i < TAM; i++)
      #pragma omp parallel for
      for (j = 0; j < TAM; j++)
        mat[i][j] = func(aux, i, j, ...);
  copia (mat, aux);
```

- Programação
 - Diretiva: for / parallel for
 - Permite que os grupos de instruções definidas em um loop sejam paralelizadas
 - Regras:

```
#pragma omp parallel for private(i)
for( i = 0 ; i < 100 ; i++ ) vet[i] = i;</pre>
```

- A variável de iteração é tornada local implicitamente no momento em que um loop é paralelizado
- A variável de iteração e o valor de teste necessitam ser inteiros e com sinal
- A variável de iteração deve ser incrementa ou decrementada, não são permitidas outras operações
- Os testes são: <, >, <=, >=
- Não é permitido: for (i = 0 ; i < 100 ; vet[i++] = 0);

- Programação
 - Diretiva: critical [(nome)]
 - Permite que trechos de código sejam executados em regime de exclusão mútua
 - É possível associar *nomes* aos trechos

```
int x, y;
int prox_x, prox_y;
#pragma omp parallel shared(x, y) private(prox_x, prox_y)

{
    #pragma omp critical(eixox)
    prox_x = dequeue(x);
    trataFoo(prox_x, x);

#pragma omp critical(eixoy)
    prox_y = dequeue(y);
    trataFoo(prox_y, y);
}
```

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: single [nowait]
 - Indica, em uma região paralela, um trecho de código que deve ser executado apenas por uma única thread
 - Representa uma barreira
 - Com nowait a barreira pode ser relaxada

- Programação
 - <u>Diretiva</u>: master [nowait]
 - Indica, em uma região paralela, um trecho de código que deve ser executado apenas thread master
 - Representa uma barreira
 - Com nowait a barreira pode ser relaxada

```
#pragma omp parallel
{
    #pragma omp master
    printf("Serao %d threads\n", omp_get_num_threads() );
    foo();

#pragma omp master nowait
    printf("O thread master terminou\n");
}
```

- Programação
 - Cláusula: schedule (static | dynamic | guided)
 - Indica qual estratégia deve ser utilizada para distribuir trabalho entre os threads do time
 - static
 - Implica na divisão do trabalho por igual entre cada thread
 - Indicado quando a quantidade de trabalho em cada grupo de instruções (como em cada iteração em um for) é a mesma
 - dynamic
 - Cada thread busca uma nova quantidade de trabalho quando terminar uma etapa de processamento
 - Indicado quando a quantidade de trabalho em cada grupo de instruções (como em cada iteração em um for) não for a mesma
 - guided
 - Semelhante ao dynamic, mas com divisão não uniforme na divisão das tarefas
 - Normalmente o tamanho da porção de trabalho (chunk) começa grande e vai diminuindo conforme necessário para tratar possíveis desbalanceamentos de carga

Referência

• Material baseado nos slides do Prof Gerson Geraldo H. Cavalheiro da UFPel.